

NCE - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – 2000

TEXTO 1 - PELES DE SAPOS

Em 1970 e 1971, houve, no Nordeste brasileiro, uma enorme procura por sapos, que eram caçados para que suas peles fossem exportadas para os Estados Unidos. Lá elas eram usadas para fazer bolsas, cintos e sapatos. Isso levou a uma drástica diminuição da população de sapos nessa região.

O sapo se alimenta de vários insetos, principalmente mariposas, grilos e besouros. É um animal voraz, isto é, comilão. Quando adulto chega a comer trezentos besouros por dia.

Sem os sapos, seus inimigos naturais, as mariposas, os besouros e os grilos, proliferaram de maneira assustadora.

Esses insetos invadiram as cidades. Mariposas e besouros concentraram-se em torno dos postes de iluminação pública e também entraram nas casas, causando grandes transtornos. Os grilos, com seu cricri, não deixavam as pessoas dormirem.

Em maio de 1972, na cidade de Iati, em Pernambuco, a população, em uma espécie de mutirão, varreu ruas e calçadas, amontoando principalmente besouros, e também mariposas e grilos mortos, para serem levados por caminhões de lixo. Em apenas três dias, encheram-se mais de oitenta caminhões com esses bichos!

O governo proibiu a caça de sapos e passou a fiscalizar a exportação de suas peles.

Ruth de Gouvêa Duarte

1 - O título do texto, *Peles de sapos*, representa:

- a) o motivo da invasão dos insetos nas cidades;
- b) o objetivo econômico dos exportadores;
- c) a razão de ter aumentado o número de grilos e mariposas;
- d) uma riqueza importante do Nordeste brasileiro;
- e) a causa da extinção definitiva dos sapos.

1. Resposta: B – As peles dos sapos eram exportadas para os Estados Unidos, portanto o motivo era econômico.

Comentário:

- a) e c) O motivo da invasão dos insetos nas cidades e a razão de ter aumentado o número de grilos e mariposas foram a diminuição de sapos, que se alimentam de insetos, “principalmente de grilos e mariposas”.
- d) As peles de sapos eram riqueza apenas dos exportadores desse produto.
- e) Não houve uma extinção definitiva dos sapos, mas “uma drástica diminuição da população de sapos nessa região”.

2 - Uma informação conta com uma série de elementos básicos: *o que* aconteceu, *quem* participou dos acontecimentos, *onde* e *quando* se passaram, *como* e *por que* ocorreram os fatos etc. Considerando que o acontecimento básico do *texto 1* é a caça aos sapos, assinale a informação que *não* está presente no texto:

- a) onde ocorreu: no Nordeste brasileiro;
- b) quando ocorreu: em 1970 e 1971;
- c) para que ocorreu: exportação de peles;
- d) como ocorreu: armadilhas especiais;
- e) consequência da caçada: redução da população de sapos.

2. Resposta: D – Em momento algum o texto faz referência ao modo como se deu a caça aos sapos.

Comentário:

- a) “houve, no **Nordeste brasileiro**, uma enorme procura por sapos”
- b) “Em **1970 e 1971**, houve, no Nordeste brasileiro, uma enorme procura por sapos”.
- c) “para que suas peles fossem **exportadas**”
- e) “Isso (a caça aos sapos) levou a uma drástica **diminuição da população de sapos** nessa região”.

3 - Na primeira frase do texto, *Nordeste* está grafado com letra inicial maiúscula; assinale o item em que a explicação dada para o emprego de letra maiúscula está *errada* :

- a)*fossem exportadas para os Estados Unidos*... . nomes de países;
- b) *Lá elas eram usadas para fazer bolsas*.... . palavras que indicam lugares;
- c)*na cidade de Iati*....- nomes de cidades;
- d)*em Pernambuco*,....- nomes de estados;
- e) *Mariposas e besouros concentraram-se*....- início de frase após ponto.

3. Resposta: B – Lá grafa-se com letra inicial maiúscula porque está no início de frase.

4 - Assinale a frase em que o vocábulo destacado tem seu antônimo corretamente indicado:

- a)*para que suas peles fossem exportadas*....- compradas;
- b)*uma enorme procura por sapos*....- imensa;
- c)*levou a uma drástica diminuição da população*.... . progresso;
- d) *Quando adulto, chega a comer*....- filhote;
- e)*seus inimigos naturais*,....- adversários.

4. Resposta: D – **Antônimo**: termo de significação oposta; **sinônimo**: mesma ou quase a mesma significação. **Adulto** é um ser que atingiu seu completo desenvolvimento; crescido. Já **filhote** é **cria** (para animais), **criança** (para seres humanos). Assim, os dois termos são antônimos.

Comentário:

- a) O vocábulo **exportadas** significa **mandadas para fora de um país**; tem como antônimo **importadas**.
- b) “enorme” e “imensa” são sinônimos; seu antônimo é “pequena”, “diminuta”.
- c) O antônimo de **diminuição** é **aumento**; o antônimo de progresso é **decadência, declínio**.
- e) O antônimo de **inimigos** é **amigos**; o de **adversários** é **aliados, partidários**.

5 - *O sapo se alimenta de vários insetos, principalmente mariposas, grilos e besouros*..; o emprego de *principalmente* nesse fragmento do texto indica que o sapo:

- a) também come outros insetos;
- b) só come mariposas, grilos e besouros;
- c) prefere mariposas a grilos e besouros;
- d) não come mariposas, grilos e besouros;
- e) só come insetos nordestinos.

5. Resposta: A – Entre vários insetos que os sapos comem, o termo **principalmente** serve para destacar o que o autor julga como alimento fundamental – mariposas, grilos e besouros.

Atenção para a alternativa **c**: o fato de os sapos comerem **principalmente** mariposas, grilos e besouros não significa que eles **preferam** esses insetos. A minha comida preferida é massas, porém alimento-me **principalmente** de arroz e feijão.

6 - Em 1970 e 1971, houve, no Nordeste brasileiro, uma enorme procura por sapos, que eram caçados para que suas peles fossem exportadas para os Estados Unidos. Lá elas eram usadas para fazer bolsas, cintos e sapatos. Isso levou a uma drástica diminuição da população de sapos nessa região. . Nesse primeiro parágrafo do texto os elementos sublinhados se referem a outros elementos do mesmo parágrafo; assinale a correspondência *errada*:

- a) suas . dos sapos;
- b) Lá . Estados Unidos;
- c) elas . as peles dos sapos;
- d) Isso . bolsas, cintos e sapatos;
- e) nessa região . Nordeste brasileiro.

6. Resposta: D – O termo **Isso** refere-se ao primeiro período do texto (uma enorme procura por sapos, que eram caçados para que suas peles fossem exportadas para os Estados Unidos).

Observe o texto com a substituição sugerida: Em 1970 e 1971, houve, no Nordeste brasileiro, uma enorme procura por sapos, que eram caçados para que *(as peles) dos sapos* fossem exportadas para os Estados Unidos. *(Nos) Estados Unidos as peles dos sapos* eram usadas para fazer bolsas, cintos e sapatos. **Uma enorme procura por sapos, que eram caçados para que suas peles fossem exportadas para os Estados Unidos** levou a uma drástica diminuição da população de sapos *(no) Nordeste brasileiro*.. .

7 - *É um animal voraz, isto é, comilão*..; o emprego de *isto é* nesse segmento do texto mostra que:

- a) *voraz* e *comilão* são palavras de significados diferentes;
- b) o autor empregou erradamente a palavra *voraz*;
- c) o autor quer explicar melhor o significado de *voraz*;
- d) *comilão* é vocábulo mais raro do que *voraz*;
- e) o autor não está interessado em que o leitor entenda o que escreve.

7. Resposta: C - A expressão **isto é** visa a ratificar, esclarecer o enunciado anterior.

Comentário:

- a) Os termos **voraz** e **comilão** têm o mesmo significado.
- b) e e) Alternativas descabidas.
- d) O termo **comilão** é mais freqüente do que **voraz**.

8 - *Comilão* é uma palavra que pertence, por relação de significado, ao grupo de:

- a) comício, cômodo;
- b) côncavo, convexo;
- c) compadre, comadre;
- d) colega, colaborador;
- e) comida, comestível.

8. Resposta: E - Os termos **comilão**, **comida** e **comestível** são palavras cognatas, ou seja, provêm do mesmo radical: **-com** (comilão: que come muito; comida: o que se come, ação de se comer; comestível: que se come, que é bom para comer).

Nas demais alternativas, o prefixo latino **com** (com, co) significam **junto**, **companhia**.

9 - Abaixo estão colocados 5 fatos relacionados ao conteúdo do texto; indique o item em que esses fatos foram colocados em ordem cronológica, ou seja, na ordem em que aconteceram, segundo o texto:

- I . houve proibição da caça aos sapos;
- II . houve diminuição da população dos sapos;
- III . houve exagerado aumento na população de insetos;
- IV . houve uma intensa caça aos sapos;
- V . ocorreram problemas em Pernambuco.

- a) I . II . III . IV . V;
- b) V . IV . III . II . I;
- c) I . II . III . V . IV;
- d) II . IV . V . III . I;
- e) IV . II . III . V . I.

9. Resposta: E – A ordem cronológica obedece a uma relação de causa (motivo) e consequência (efeito): a intensa caça aos sapos (IV) provocou a diminuição da população dos sapos (II). Com isso, houve exagerado aumento na população de insetos (III) – lembre-se de que os sapos se alimentam de insetos. Esse aumento exagerado de insetos causou problemas em Pernambuco (V). Por causa desse problema, a consequência foi a proibição da caça aos sapos (I).

10 - O vocabulário relacionado aos humanos e aos animais varia: assim, o grilo não tem voz (como os humanos), mas *cricri*. Assinale o item em que a correspondência entre vocábulos humanos e animais *não* está correta:

- a) pés . patas;
- b) mãos . garras;
- c) nariz . focinho;
- d) boca . goela;
- e) filho . filhote.

10. Resposta: D – As palavras **boca** e **goela** relacionam-se aos humanos e aos animais; **boca** é a cavidade ou abertura por onde os homens e outros animais ingerem os alimentos; **goela** significa garganta.

11 - A mensagem que se pode entender do *texto 1* é:

- a) a matança indiscriminada de animais pode causar desequilíbrios ecológicos;
- b) a economia do país está acima do bem-estar da população;
- c) a união da população não resolve muitos de nossos problemas;
- d) os insetos são inimigos dos homens;
- e) o governo não cuida da proteção aos animais.

11. Resposta: A – A caça aos sapos causou um enorme desequilíbrio ecológico, provocando um assustador aumento de insetos.

TEXTO 2 - LÓGICA DA VINGANÇA

No nosso cotidiano, estamos tão envolvidos com a violência, que tendemos a acreditar que o mundo nunca foi tão violento como agora: pelo que nos contam nossos pais e outras pessoas mais velhas, há dez, vinte ou trinta anos, a vida era mais segura, certos valores eram mais respeitados e cada coisa parecia ter o seu lugar.

Essa percepção pode ser correta, mas precisamos pensar nas diversas dimensões em que pode ser interpretada. Se ampliarmos o tempo histórico, por exemplo, ela poderá se mostrar incorreta.

Em um dos volumes da coleção *História da vida privada*, Michel Rouché afirma, em seu artigo sobre a criminalidade na Alta Idade Média (por volta do século VI), que, se fôssemos comparar o número de assassinatos que ocorriam naquele período, proporcionalmente à população mundial de então, com o dos dias atuais, veríamos que antes eles eram bem mais comuns do que são agora. Segundo esse autor, naquela época, cada qual via a justiça em sua própria vontade, e o ato de matar não era reprovado - era até visto como sinal de virilidade: a agressividade era uma característica cultivada pelos homens, fazia parte de sua educação.

O autor afirma, ainda, que torturas e assassinatos, bastante comuns naqueles tempos, ocorriam em grande parte por vingança. "Cometido um assassinato, a linhagem da vítima tinha o imperioso dever religioso de vingar essa morte, fosse no culpado, fosse num membro da parentela". Realizada a vingança e assassinado o culpado da primeira morte, a mesma lógica passava a valer para parentes deste, que deveriam vingá-lo, criando assim uma interminável cadeia de vinganças, que podia estender-se por várias gerações.

A. Buoro / F. Schilling / H. Singer / M. Soares

12 - Deduz-se do texto que:

- a) a violência está presente em todas as épocas;
- b) a vingança era legal antigamente;
- c) antigamente a vida era menos segura;
- d) devemos fazer justiça com as próprias mãos;
- e) antigamente não havia leis contra a violência.

12. Resposta: A - O autor mostra que a violência está presente em todas as épocas, não sendo, portanto, um fenômeno somente da atualidade. Para confirmar sua tese, o autor cita dados sobre criminalidade na Alta Idade Média, baseados "em um dos volumes da coleção *História da vida privada*, Michel Rouché".

Comentário:

- b) Não se deduz do texto que a vingança era legal antigamente; o que se afirma é que era bastante comum: "O autor afirma, ainda, que torturas e assassinatos, bastante comuns naqueles tempos, ocorriam em grande parte por vingança". Atualmente também há vingança, mas, nem por isso, ela é legal.
- c) Embora haja a afirmação de que "se fôssemos comparar o número de assassinatos que ocorriam naquele período, proporcionalmente à população mundial de então, com o dos dias atuais, veríamos que antes eles eram bem mais comuns do que são agora". Só isso não significa que a vida era menos segura. Em outras palavras, o texto não afirma que a vida de antigamente era mais ou menos segura que a de hoje.
- d) Em nenhum momento do texto se deduz que devemos fazer justiça com as próprias mãos.
- e) O texto não fala sobre a existência ou não de leis contra a violência. Afirma apenas que a vingança (um dos muitos itens relacionados à violência) era comum; não menciona que era legalizada.

13 - O uso de aspas, em alguns segmentos do texto, indica que:

- a) devem ser lidos com mais atenção;
- b) são reproduções do texto de outro autor;
- c) foram traduzidos de outra língua;
- d) correspondem a textos antigos;
- e) mostram o mais importante do conteúdo.

13. Resposta: B – No texto, as aspas indicam a transcrição fiel de um trecho de Michel Rouché.

14 -No nosso *cotidiano*....; o vocábulo *cotidiano*, nesse caso, corresponde a:

- a) mundo atual;
- b) atividade profissional;
- c) relações familiares;
- d) nas notícias dos jornais;
- e) dia-a-dia.

14. Resposta: E – Cotidiano significa **dia-a-a-dia** (substantivo).

Obs.: A expressão **dia a dia** é locução adverbial e significa **diariamente**: Ele estuda **dia a dia**.

15 - Quando no texto se usa a forma da primeira pessoa do plural, em .No nosso cotidiano, estamos tão envolvidos com a violência...., isto se refere a:

- a) todos os cidadãos do Rio de Janeiro;
- b) cidadãos que foram vítimas da violência;
- c) vítimas do trânsito;
- d) ele mesmo e aos leitores, em geral;
- e) cidadãos de hoje e de antigamente.

15. Resposta: D – O uso da primeira pessoa do plural cria uma cumplicidade do autor com os leitores, isto é, há interesse em que os leitores adiram à tese do autor.

16 - O autor citado no texto diz que os assassinatos eram bem mais comuns na época antiga do que agora, mas isto só pode ser afirmado:

- a) porque naquela época não havia estatísticas de registro de crimes;
- b) levando-se em consideração a proporção populacional das duas épocas;
- c) porque hoje não é mais aceita a lógica da vingança;
- d) se acreditarmos no que nos dizem os mais velhos;
- e) considerando-se que a população antiga era mais violenta que a atual.

16. Resposta: B –A resposta está neste trecho: “se fôssemos comparar o número de assassinatos que ocorriam naquele período, **proporcionalmente** à população mundial de então, com o dos dias atuais, veríamos que antes eles eram bem mais comuns do que são agora”.

Comentário:

- a) Não se fala em estatísticas.
- c) Não se fala em lógica da vingança na atualidade.
- d) Se acreditarmos no que dizem os mais velhos, a violência atual é maior do que a de antigamente.
- e) Não se diz que a população antiga era mais violenta do que a atual; o que era muito comum era a violência por vingança.

17 -que, se fôssemos comparar o número de assassinatos que ocorriam naquele período, proporcionalmente à; nesse segmento do texto, o vocábulo que *não* indica tempo é:

- a) período;
- b) então;
- c) dias atuais;
- d) antes;
- e) proporcionalmente.

17. Resposta: E – O vocábulo **proporcionalmente** indica o modo como faríamos a comparação.

18 - Segundo esse autor....; o vocábulo correspondente a *segundo*, nesse caso, é:

- a) para;
- b) quando;
- c) conforme;
- d) se;
- e) embora.

18. Resposta: C – O termo **segundo** indica conformidade (de acordo com), podendo ser substituído por **conforme**.

Comentário:

- a) O vocábulo **para**, no contexto, indicaria relação, o que modificaria o sentido.
Veja um emprego adequado de **para**: *Para aquele homem, a vida era uma festa.*
- b) **Quando** indica **tempo**. A frase ficaria gramaticalmente incorreta.
- d) **Se** indica **condição**. A frase ficaria gramaticalmente incorreta.
- e) **Embora** indica **concessão**. A frase ficaria gramaticalmente incorreta.

19 -o ato de matar não era reprovado.... equivale a:

- a) o ato de matar não tinha aprovação;
- b) merecia reprovação o ato de matar;
- c) o ato de matar não era aprovado;
- d) sofria reprovação o ato de matar;
- e) não havia reprovação para o ato de matar.

19. Resposta: E – Se o ato de matar não era reprovado, significa que não tinha reprovação.

Obs.: Com o verbo **ser** (ou **estar**) achamos adjetivos; com o verbo **ter**, substantivos abstratos:
Sou alegre, feliz, resoluto (adjetivos); *tenho alegria, felicidade, resolução* (substantivos abstratos).

Comentário:

- a) O ato de matar **tinha** aprovação.
- b) **Não** merecia reprovação o ato de matar.
- c) O ato de matar **era** aprovado.
- d) **Tinha aprovação** o ato de matar.

20 - O segmento **estamos tão envolvidos** equivale a **temos tanto envolvimento**; o item em que essa equivalência é dada de forma *incorreta* é:

- a) a vida era mais segura . tinha mais segurança;
- b) valores eram mais respeitados - tinham mais respeitabilidade;
- c) eles eram bem mais comunicativos - tinham mais comunidade;
- d) o ato de matar não era reprovado - não tinha reprovação;
- e) a violência era mais intensa - tinha mais intensidade.

20. Resposta: C – Corrigindo: eles eram bem mais comunicativos - tinham mais **comunicação**.

21 - *Vingança* corresponde ao adjetivo *vingativo*, assim como:

- a) violência corresponde a violento;
- b) morte corresponde a mortandade;
- c) tempo corresponde a tempestade;

- d) religião corresponde a religiosidade;
- e) parente corresponde a parentela.

21. Resposta: A – Reveja a observação da questão 19: ter vingança – ser vingativo.

Nas demais alternativas , todos os termos são substantivos.

22 -uma *interminável* cadeia de vinganças....; o adjetivo *interminável* corresponde a:

- a) que não há termos que a descrevem;
- b) que não sofre penas ou sanções;
- c) que não tem fim;
- d) que já terminou há algum tempo;
- e) que só terminará no futuro.

22. Resposta: C – O adjetivo *interminável* significa **que não tem termo, que não tem fim, infinito.**

23 - *Parentela* é termo coletivo específico para parentes; o vocábulo abaixo, que também apresenta valor coletivo específico é:

- a) pilha;
- b) monte;
- c) cancionero;
- d) grupo;
- e) hipódromo.

23. Resposta: C **Cancioneiro** é coletivo específico de **canções.**

Comentário:

Os coletivos das demais alternativas não são específicos:

- a) pilha - de coisas (pratos, livros, roupas, etc.);
- b) monte – de coisas (terra, maçãs, etc.);
- d) grupo – de pessoas ou coisas (alunos, velhos, de casas, etc.);
- e) hipódromo – não é coletivo; significa **local em que se realiza corridas de cavalos.**

24 - *Realizada a vingança e assassinado o culpado....*; o segmento que *não* poderia ser colocado, de forma adequada, no início desse trecho é:

- a) Assim que tiver sido;
- b) Após;
- c) Depois de;
- d) Logo que tinha sido;
- e) Mal.

24. Resposta: A - As formas verbais **realizada** e **assassinado** indicam, no período, **tempo passado**. Para que o segmento **Assim que tiver sido** fosse colocado no início desse trecho, o verbo da oração principal deveria ir para o futuro. Mesmo assim, o sentido seria prejudicado: **Assim que tiver sido realizada a vingança e assassinado o da primeira morte, a mesma lógica passará a valer para parentes deste, que deverão vingá-lo, criando assim uma interminável cadeia de vinganças, que poderá estender-se por várias gerações.**

25 - O fragmento de texto abaixo que *não* contém nenhum tipo de intensificação é:

- a) *...estamos tão envolvidos com a violência,...;*
- b) *...o mundo nunca foi tão violento como agora...;*
- c) *...pelos que nos contam nossos pais e outras pessoas mais velhas...;*
- d) *...bastante comuns naqueles tempos...;*
- e) *...cada coisa parecia ter o seu lugar...*

25. Resposta: E - Intensificação corresponde à superlativação, isto é, exprime uma qualidade em grau muito elevado ou no mais alto grau. Na alternativa **a**, não há qualquer intensificação.

Obs.: Geralmente, a intensificação é feita com **advérbios de intensidade**.

Comentário:

Nas demais alternativas há advérbios de intensidade:

- a) tão;
- b) tão;
- c) mais
- d) bastante.